

	NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS		NOTA:
	TRABALHO FINAL – 4º BIMESTRE		
	SÉRIE: 3º ANO	TURMA: A (X) B () C ()	
	TURNO: INTEGRAL	PROFESSOR: RAQUEL COSTA	DATA: ____/____/____
EQUIPE: RAÍSSA, ISABEL, SAMIRES, JOANA, MELISSA, LIA			Nº:

Título: A importância da terapeuta ocupacional para o desenvolvimento infantil

Introdução

Este trabalho busca investigar sobre a importância da profissão de terapeuta para o desenvolvimento de crianças na sociedade contemporânea. Para ser um Terapeuta Ocupacional é preciso ter um diploma de bacharelado em Terapeuta Ocupacional, o curso de graduação tem duração média de quatro anos, a média salarial é de R\$ 4.800,00 para uma jornada de 29 horas semanais; Um terapeuta ocupacional ajuda pessoas com problemas físicos, sensoriais e cognitivos a adquirir as competências necessárias para viver. Sendo assim, este trabalho busca identificar as principais funções e responsabilidades do terapeuta, analisar de que forma esse profissional atua junto a comunidade em situações de vulnerabilidade das crianças em processo de desenvolvimento, investigar desafios enfrentados pelos terapeutas no contexto atual e refletir sobre o impacto do trabalho desse profissional na melhoria da qualidade desses grupos sociais. Portanto, esta pesquisa é importante, pois tem a finalidade de mostrar o trabalho do terapeuta ocupacional do desenvolvimento e da autonomia de crianças e adolescentes com dificuldades funcionais, sejam elas físicas, mentais ou sociais.

Fundamentação teórica

De acordo com Martinez e Neótití (2007), teve como interesse a atuação do terapeuta ocupacional na educação infantil, mais precisamente em creches, quanto à capacitação de educadores para a promoção do desenvolvimento infantil. Os resultados obtidos indicaram que a formação de educadores de creche tem se constituído em grande interesse desses docentes, tendo em vista a necessidade de formação dos educadores.

Metodologia

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e adota como procedimentos metodológicos o levantamento bibliográfico e a realização de uma entrevista. A entrevista foi conduzida de forma remota e com gravação de áudio autorizada pelo participante. O(a) entrevistado(a) se chama Flaviana Façanha, tem 55 anos, formou-se na instituição Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e atua há 15 anos na profissão de terapeuta ocupacional.

A entrevista baseou-se no seguinte roteiro de perguntas:

1. O que levou a escolha dessa profissão?
2. Como foi o processo da formação?
3. Quais são os desafios encontrados na profissão?
4. Na sua opinião, como a terapia ocupacional ajuda no desenvolvimento das crianças?
5. Você já viveu alguma experiência marcante na sua profissão?

Os dados coletados foram tratados por meio da análise de conteúdo, com o objetivo de identificar padrões, desafios e estratégias adotadas por esse profissional, a fim de informar sobre a profissão de terapeuta ocupacional e assim mostrar a sua importância na sociedade, como na área da saúde mental e do desenvolvimento sensorial do paciente.

Análise de dados

Durante a formação, realizada na Universidade de Fortaleza (Unifor), a entrevistada teve contato com diversas experiências práticas por meio de estágios em hospitais, clínicas e escolas. O curso tem duração de quatro anos e, ao longo dele, os alunos vivenciam diferentes áreas até escolherem a especialização desejada. Essa estrutura curricular permite que o profissional compreenda melhor suas aptidões e áreas de maior afinidade, tornando a escolha mais consciente e assertiva.

Apesar da importância da terapia ocupacional, a profissão ainda enfrenta grandes desafios, como o desconhecimento da sociedade sobre a sua atuação e a escassez de materiais adequados para realizar atividades com os pacientes. Muitas vezes, os profissionais precisam improvisar utilizando materiais recicláveis para criar brinquedos e recursos terapêuticos. Essa realidade evidencia a falta de apoio estrutural, mas também revela a criatividade e resiliência de quem atua na área.

Por fim, a entrevistada destaca que a terapia ocupacional é essencial para o desenvolvimento infantil, pois reconhece as dificuldades de cada criança de forma individualizada e trabalha suas capacidades para promover maior independência. A motivação da profissional vem, principalmente, da gratidão dos pais e da percepção de progresso nos pacientes, mesmo com ações simples. Ela acredita que a continuidade dos exercícios em casa, orientados pelo terapeuta, é fundamental para acelerar o desenvolvimento, reforçando a importância da parceria entre profissional, família e criança.

Conclusão

Com isso, podemos concluir que a terapia ocupacional é uma profissão desvalorizada tanto pela sociedade quanto pelo governo, tendo em vista que ainda é relativamente desconhecida, em parte pelo desinteresse e pela falta de informação das pessoas. Sendo assim, nosso trabalho buscou destacar a importância dessa área e contribuir para a valorização e o reconhecimento dos profissionais que nela atuam. Por meio dessa iniciativa, buscamos também apresentar essas informações à comunidade escolar, promovendo a conscientização e o respeito por essa profissão tão essencial.

Referências bibliográficas

LOURENÇO, Gerusa Ferreira; CID, Maria Fernanda Barboza. Possibilidades de ação do terapeuta ocupacional na educação infantil: congruência com a proposta da educação inclusiva. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, v. 18, n. 2, p. 169-179, mai./ago. 2010. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1kmFQcGj5Ft7PQ9tBzJ3rMFbL7o-W_EXa/view?usp=sharing. Acesso em: 15 set. 2025.

LINKS IMPORTANTES:

https://drive.google.com/file/d/1kmFQcGj5Ft7PQ9tBzJ3rMFbL7o-W_EXa/view?usp=sharing

[Entrevista com a profissional](#)

[BANNER PARA EDITAR](#)